

Disponibilidade e Qualidade da Informação Epidemiológica e Demográfica de Idosos no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM)

Autor: Dalia Romero (FIOCRUZ)

Co-autores: Aline Marques (FIOCRUZ), Solange Kanso (IPEA)

OBJETIVO

Este trabalho avaliou-se a disponibilidade de informação assim como a qualidade de variáveis relacionadas aos óbitos de idosos do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) para todos os municípios e capitais do Brasil com a finalidade de reconhecer sua potencialidade no monitoramento da desigualdade e condições das causas de mortalidade.

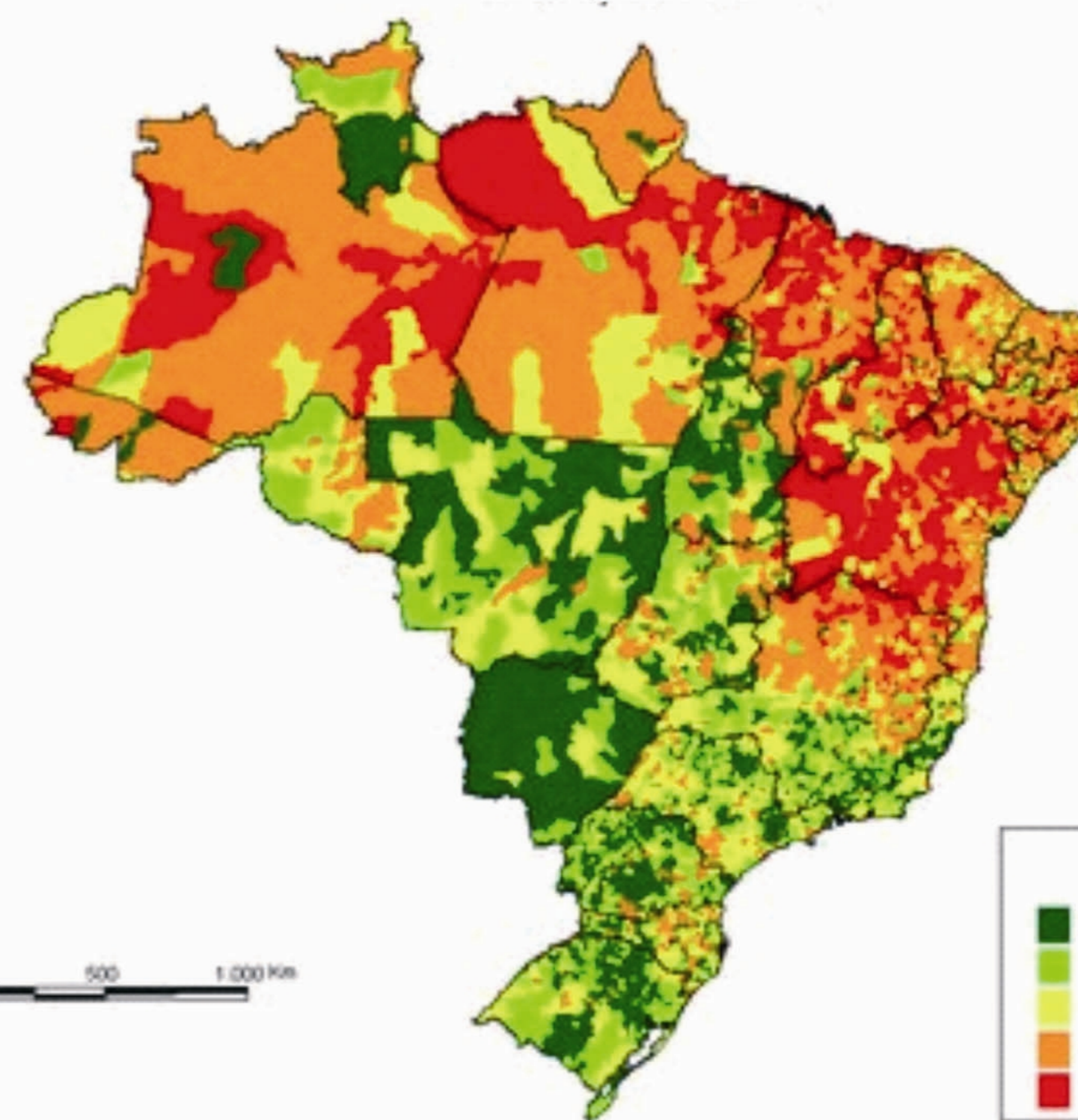
RESULTADOS

Entre os resultados encontrados para o ano 2005 temos que 87% dos municípios brasileiros tiveram mais de 20% das declarações de óbito (DO) com incompletude e 88% municípios apresentaram incompletude da variável assistência médica em cerca de 80% dos óbitos de idosos. Observou-se uma alta proporção de municípios (80%) com inadequado preenchimento das causas de mortalidade. Em relação ao "código lixo" tem-se que apenas 23% dos municípios não tem nenhum óbito registrado com causa mal definida e 27% apenas não tiveram óbitos cuja causa foi registrada por doença cardiovascular não especificada, em contra partida 85% dos municípios não registraram óbitos por causas externas com intenção não determinada e 70% deles não registram óbitos por neoplasias não especificadas.

METODOLOGIA

Realizou-se revisão bibliográfica de estudos que evidenciem fatores de risco para explicar a mortalidade dos idosos e verificou-se a presença ou ausência dessa informação no SIM. Estimaram-se indicadores de qualidade a acessibilidade, oportunidade, clareza metodológica, relevância, completude e consistência das variáveis Causa de Morte; das Socioeconômicas (Naturalidade, Raça, Estado Civil, Escolaridade e Ocupação); de Atenção (Assistência médica, Exame, Cirurgia, Necropsia e Atestante). A qualidade da variável causa de morte foi analisada através da análise desagregado do capítulo de causas mal definida (capítulo XVI) e com aplicação do indicador "código lixo" (Colin Mathers e col.) para representar causas de morte que em excesso comprometem o uso adequado e a utilidade da informação.

Proporção de Óbitos de Idosos com Causas Mal Definidas segundo Municípios Brasil, 2003-2005



CONCLUSÃO

Encontrou-se que, apesar da acessibilidade da base de dados e da relevância das variáveis, o SIM possui sérios problemas de qualidade tais como confusas instruções no manual para informação ignorada e elevados patamares da incompletude da informação. Conclui-se que, apesar do potencial, o SIM ainda não é uma fonte de dados adequada para monitorar, avaliar e planejar ações sobre desigualdade e atenção da saúde e mortalidade de idosos.